



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

ENVELHECENDO COM CIDADANIA: As percepções das situações de violência doméstica contra as mulheres idosas em Goiânia entre 2000-2005.

Coordenadores: Dra. Dalva M. Borges de Lima D. de Souza / Ciências Sociais / FCHF/UFG , Dra. Cristina de Cássia P. Moraes / História / FCHF/UFG, Dr. Dr. Francisco E. Rabelo / Ciências Sociais / FCHF/UFG.

Bolsista: Fabrício Amaral da Silva Sá¹.

Exposição de Trabalho: Apresentação em stands.

Palavras-chave: cidadania, políticas públicas, violência.

Justificativa: No final do século XX e início do século XXI a sociedade mundial depara-se com uma configuração sócio-etária: o envelhecimento populacional. No Brasil essa realidade não se difere do contexto mundial. Hoje temos cerca de 10 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, conforme dados da OMS, caracterizando o país em processo de envelhecimento de forma acelerada. Ademais, o Brasil ocupará o 6º lugar no contexto mundial em 2025, chegando a, aproximadamente 32 milhões de idosos. Outrossim, diante desse cenário etário que se coloca para a sociedade brasileira é necessário pensar como vamos trabalhar com essa questão, e quais os mecanismos necessários para inserir o sujeito idoso nesse processo, garantindo assim sua cidadania e melhorando sua qualidade de vida. Falar em cidadania implica em saber reconhecer de fato o que essa palavra representa para nossas vidas. Atualmente fala-se muito em cidadania, mas age-se pouco. Nesse aspecto, devemos tomar cuidado para não banalizá-la, transformando-a em um mero objeto de uso irregular nos âmbitos públicos e privados, que, na maioria das vezes, não sabem implementar a sua real significância nos contextos sociais, políticos e econômicos.

Com o objetivo de conhecer especificamente a violência praticada contra as mulheres idosas este projeto de pesquisa e de extensão pretende trabalhar com os Agentes Comunitários de Saúde, do Programa de Saúde da Família (PSF), que, ao exercerem sua atividade profissional, entram em contato com o núcleo familiar, constituindo-se em fonte privilegiada de informação e deverão ser também capacitados para melhor perceber essa modalidade de violência e dar às mulheres o encaminhamento adequado contra tal violência. Propõe ainda capacitar alunos dos cursos de licenciatura em Ciências Sociais e História para sensibilizarem educadores da rede pública a adotarem a perspectiva de gênero e de curso de vida.

Objetivos: A pesquisa consiste em analisar, nos nove distritos sanitários de Goiânia, as percepções de situações de violência doméstica contra as

¹ FCHF/Ciências Sociais/ brycio@gmail.com

mulheres idosas, bem como sistematizar as práticas desenvolvidas com respeito às vítimas entre 2000 e 2005. A proposta de extensão consiste em sensibilizar os agentes da importância da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher proposta pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, bem como do Estatuto do Idoso e do Programa de atenção à pessoa Idosa do Conselho Estadual do Idoso de Goiás, como referência para que possam auxiliar as mulheres idosas que sofrem violência psicológica ou física no ambiente familiar. Consiste ainda sensibilizar a população mais jovem sobre o tema na rede de ensino.

Objetivos específicos: Quantificar e qualificar, a partir de dados das delegacias especializadas de Goiás, especialmente da DEAM, a violência praticada contra as mulheres idosas. Conhecer as percepções que os agentes de saúde do Programa de Saúde da Família têm da violência praticada contra mulheres idosas. Coletar história de vida de mulheres idosas. Divulgar, na forma de publicação, os resultados da pesquisa. Capacitar os agentes para perceberem as diversas modalidades de violência praticada contra mulheres idosas. Sugerir, a partir da orientação do Programa Saudável-mente, desenvolvido pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários UFG, o encaminhamento a ser dado aos casos identificados. Capacitar alunos dos cursos de Licenciatura em Ciências Sociais e História da UFG para abordarem questões de gênero, violência e vulnerabilidade na terceira idade. Produzir material pedagógico sobre as modalidades de violência contra mulheres idosas, sobre as formas de abordar o problema, e sugestão de soluções. Acompanhar o trabalho dos alunos capacitados junto aos professores do CEPAE (Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação) como projeto piloto para que, no futuro, esse trabalho seja desenvolvido nas escolas da rede de ensino. Contribuir para que as questões de gênero e violência sejam consolidados como conteúdo dos temas transversais dos currículos escolares.

Procedimentos e ações: A pesquisa será desenvolvida utilizando a técnica de triangulação dos dados. A parte quantitativa tratará dos dados coletados nas delegacias especializadas e dos relatos/registros dos agentes comunitários de saúde. Serão pesquisados os boletins de ocorrência nas delegacias especializadas do período de 2001 a 2005 para quantificar o número de mulheres idosas que sofreram algum tipo de violência, caracterizar a relação agente-vítima, a modalidade de violência praticada (física, psicológica, sexual, econômica, negligência), as circunstâncias, e a solução dada à ocorrência. Os dados serão analisados a partir de um tratamento estatístico.

A parte qualitativa, pelas características do objeto, que requer múltiplos olhares, exige uma abordagem multidisciplinar da área de Ciências Humanas, integrando professores da História, Sociologia, Antropologia e Psicologia Social. Incorpora perspectivas metodológicas de História Oral, Teoria das Representações Sociais. Serão realizadas ainda entrevistas, utilizadas técnicas de observação, e grupos de foco.

A abordagem da História Oral será utilizada para proceder à análise das histórias de vida de algumas mulheres idosas identificadas nos dados coletados nas delegacias e nos relatos dos agentes comunitários de saúde.

A proposta de extensão prevê a promoção de palestras com especialistas no tema, tendo como público a equipe proponente, os agentes

comunitários de saúde, alunos dos cursos de Ciências Sociais, História, Comunicação Social e professores do CEPAE. A partir da pesquisa, será possível produzir material pedagógico, um vídeo e um manual a ser utilizado nos cursos de capacitação. Com os agentes comunitários de saúde e com os alunos, serão realizados 12 sessões, sendo 4 de palestras e 8 de cursos. Os cursos irão:

- Apresentar diretrizes da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher proposta pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, o Estatuto do Idoso e do Programa de atenção à pessoa Idosa do Conselho Estadual do Idoso de Goiás.

- Abordar a questão do conflito e da violência de um ponto de vista teórico;

- Possibilitar a apreensão do problema numa perspectiva de gênero e de curso de vida, e sua configuração histórica e cultural.

- Aplicar o conhecimento no objeto empírico em situações de discussão coletiva, dinâmica de grupo, dramatização. Os cursos de capacitação aos agentes comunitários de saúde e aos alunos serão ministrados pela equipe do projeto.

As metas e os resultados esperados são, dentre outros:

As beneficiárias diretas do projeto serão as mulheres idosas de Goiânia que se encontram em situação de violência e em situação de vulnerabilidade; ainda como beneficiários diretos, os agentes do Programa de Saúde da Família, os alunos dos cursos de Licenciatura de Ciências Sociais e História que serão capacitados. A beneficiária indireta será a população goianiense em geral, sobretudo as novas gerações, que poderão, com o desenvolvimento do projeto, adotar uma abordagem crítica sobre as relações de gênero e de curso de vida. Serão capacitados 100 agentes comunitários de saúde das sub-regiões dos distritos sanitários de saúde, bem como, 10 alunos do Curso de Ciências Sociais e 10 alunos do curso de História.

Financiamento: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República com vista à obtenção de apoio financeiro a ações de promoção de políticas públicas para as mulheres e Universidade Federal de Goiás.